

## **CRECHES DA USP: EXISTÊNCIA E RESISTÊNCIA**

A História de conquista das Creches da Universidade de São Paulo é uma trajetória de resistência. Desde o surgimento da primeira Creche, datada de 1982, os profissionais dessas instituições têm persistido na luta pela manutenção delas. A persistência e a organização das mulheres trabalhadoras e estudantes, foi responsável pela conquista das Creches que no seu auge chegaram a atender, juntas, cerca de 680 crianças. A Luta por Creches firmou-se na Universidade com a luta das mulheres.

A primeira, grande manifestação tendo as mulheres trabalhadoras como protagonistas que reivindicou a abertura de creches na Cidade Universitária, aconteceu em 1974. Uma passeata, conhecida historicamente como “passeata dos bebês”, onde as mulheres e suas crianças foram até a Reitoria da Universidade pleitear um lugar onde pudesse deixar os seus filhos e filhas enquanto trabalhavam, foi o ponto culminante das reivindicações que faria em 1982 ser inaugurada a Creche Central.

Em 1986, aproveitando o movimento de lutas por aberturas de Creches em todo o país, as famílias trabalhadoras da Prefeitura do Campus da capital, conseguiram um terreno ao lado do seu local de trabalho. Isso foi suficiente para que os próprios trabalhadores organizados e dispostos levantassem a Creche Oeste que no seu início atendia 25 crianças.

No período entre 1980 e 1994, foram abertas mais três creches, no quadrilátero da saúde, também na capital; a Creche Carochinha, em Ribeirão Preto e a Creche de São Carlos.

A luta pela manutenção de um trabalho de qualidade, hoje modelo conhecido e inspirador de práticas no país inteiro, foi sustentada durante todo esse tempo pelos professores e professoras, que a despeito de não terem o

reconhecimento profissional sendo chamados de técnicos de apoio educativo, ao invés de professores, permaneceram na resistência até hoje.

De 2007 a 2014, estes profissionais se organizaram, de maneira autônoma, juntamente com o SINTUSP, Sindicato dos trabalhadores da USP, para provarem a legitimidade de suas funções, como professores e professoras de Educação Infantil, num âmbito de ensino Superior.

Em 2014, a Reitoria da Universidade, comunicou oficialmente à Divisão de Creches, da não abertura de vagas para aquele ano, anunciando que o futuro da Creche era mais do que nunca incerto, o que se confirmou com o fechamento da Creche Oeste em 2016, durante o período de férias dos funcionários.

Em 2017, as Creches, Carochinha e São Carlos, são desvinculadas da rede coordenada pela Superintendência de Assistência Social, antiga COSEAS. Em 2018 a Creche Central e Creche Saúde, são desvinculadas da Diretoria Estadual de Ensino, ficando sob a responsabilidade exclusiva da USP.

Essa trajetória histórica das Creches da USP revelam não só a desvalorização dos saberes construídos nos primeiros anos da Infância, a negação da educação como um direito da criança, o desrespeito aos direitos conquistados pelas famílias trabalhadoras; mas também uma tentativa de desmonte de qualquer oferta de Educação de qualidade, pública e gratuita, desmonte este, observado em nível nacional.

Apesar do Projeto de sucateamento, as Creches da USP existem e resistem. Em um momento em que os ataques à Educação tornam-se cada vez mais acintosos, a disposição de luta dos trabalhadores e trabalhadoras também tomam novo fôlego. Nesse sentido, o mês de

março, em que se comemora o dia Internacional da Mulher, torna-se momento fundamental para construção conjunta de um calendário de luta em defesa das Creches

desta Universidade. Para tanto, convidamos toda a comunidade da USP: funcionários, docentes e estudantes para participarem da programação abaixo:

**27/02 – Reunião de planejamento do calendário de luta, na sede do SINTUSP, às 17h30**

**03/03 – Roda de conversa: “A importância das Creches da USP como um direito da criança e suas famílias”, na sede do SINTUSP, às 15h00**

**11/03 – Ato em defesa da permanência das Creches na USP(em processo de construção)**

Convidamos a todos que queiram contribuir com essa programação para estarem presentes na reunião do dia 27/02. Sejam todos e todas bem vindos!

## **Eleição para representante dos funcionários junto ao CO**

**Vote nos 2(dois) nomes indicados pela Assembleia**

Em assembleia realizada no dia 13/02, foram escolhidos como candidatos com apoio da categoria, que se comprometem a seguir as deliberações coletivas da categoria definidas em seus fóruns, os nomes da companheira Bárbara Della Torre (Babi), do HU e Reinaldo Santos de Souza, da FE.

**Na eleição que ocorrerá no dia 05 de março, vote nos dois!**



**Reinaldo Santos de Souza, da FE**



**Bárbara Della Torre (Babi), HU**

### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP  
CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)